

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. O choque cultural e a arrogância cultural são dois obstáculos ao turismo sociocultural sustentável. A melhor definição para arrogância cultural é:

- A) Não ser capaz de compreender a língua, os sinais e o simbolismo da cultura visitada.
- B) Sentir-se desconfortável ao adotar o comportamento local durante a participação em uma atividade na comunidade receptora.
- C) Julgar como primitivo o modo como os moradores da localidade receptora se relacionam com o ambiente.
- D) Praticar continuamente as próprias regras culturais, desconsiderando os sentimentos e as perspectivas da comunidade anfitriã.
- E) Preferir ficar somente nas zonas turísticas para evitar ter contato com o modo de viver da comunidade receptora.

27. Relacione o tipo de hotel, à esquerda, com sua definição correta, apresentada à direita.

- | | | |
|--------------------------|-----|---|
| 1 – Hotéis de convenções | () | Oferecem acomodações com mais espaço e conforto, geralmente em estilo de apartamentos. |
| 2 – Hotéis executivos | () | Localizam-se em áreas urbanas, normalmente de nível superior ou intermediário, tendo como público-alvo os viajantes a negócios. |
| 3 – Hotéis suíte | () | Dispõem de grande área para reuniões e exposições, com recursos para eventos e viagens de negócios. |
| 4 – <i>Motor hotels</i> | () | Têm como público-alvo os viajantes de automóvel, localizam-se próximos a estradas e dispõem de estacionamento. Podem oferecer áreas de lazer dirigidas à família. |

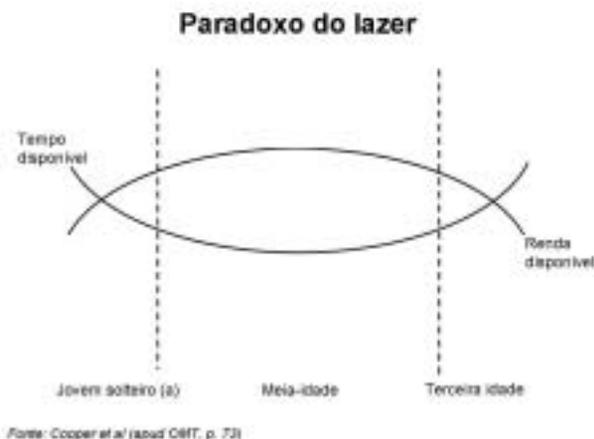
A seqüência correta, assinalada de cima para baixo, é:

- A) 2, 3, 1, 4
- B) 2, 3, 4, 1
- C) 3, 2, 4, 1
- D) 3, 2, 1, 4
- E) 4, 2, 1, 3

28. A metodologia que fornece um quadro amplo do tamanho e da escala do turismo na economia de um país, identificando os benefícios alcançados por vários setores como emprego, renda e impostos gerados é denominada:

- A) contas-satélite
- B) balanço de pagamentos
- C) elasticidade oferta-demanda
- D) avaliação de impactos
- E) análise do efeito multiplicador

29. Na figura abaixo, Cooper *et al* (apud OMT, 2001) traçam uma relação entre as diferentes fases da vida do ser humano e seu nível de renda, chamando-a de “paradoxo do lazer”.



Com base na figura acima, pode-se inferir que:

- A) À medida que o jovem amadurece, possui mais tempo para viajar.
- B) Na terceira idade é quando o ser humano possui mais renda disponível.
- C) As pessoas de meia-idade formam o grupo com maior tempo disponível para viajar.
- D) Jovens dispõem de mais tempo livre para viajar do que pessoas na terceira idade.
- E) As pessoas de meia-idade formam o grupo com a maior renda disponível.

30. “Períodos de tempo em que quartos de hotel de propriedade individual, que permitem que o proprietário possa hospedar-se em estabelecimentos, na sua maioria de nível superior, por um período fixo de tempo, todos os anos.” (OMT, 2003, p.61). Essa é a definição de:

- A) *Resort*
- B) *Time sharing*
- C) *Paradores*
- D) *Bed and breakfast*
- E) *Catering*

31. Existem diferentes modelos para operação e gerenciamento de hotéis, um deles é o sistema de franquias. O conceito que melhor define esse sistema é:

- A) Um sistema que possibilita a separação entre a propriedade e a administração, onde os proprietários tornam-se investidores, concedendo a outrem o direito de gerenciar a propriedade.
- B) O hotel é propriedade de uma empresa, que pode ser uma rede com diversos estabelecimentos. A empresa proprietária administra o hotel com total liberdade para traçar políticas e procedimentos operacionais.
- C) Um mecanismo no qual o proprietário de uma marca licencia o hotel sob condições e limitações especificadas para utilizar sua marca no empreendimento.
- D) Um sistema no qual o proprietário do hotel arrenda o imóvel para que seja operado com a marca da empresa arrendatária.
- E) Um modelo no qual a empresa franqueadora paga um percentual sobre o lucro da operação do hotel sob contrato.

32. Cada modal de transporte possui características próprias que o tornam adequado para algumas situações e inapropriado para outras. Considere as vantagens de determinado meio de transporte apresentadas abaixo.

- Possibilidade do transporte porta a porta
- Flexibilidade de itinerário
- Flexibilidade de horário de saída e chegada
- Alterações do plano de viagem durante o percurso não interferem na experiência de viagens dos outros

Esse meio de transporte é o:

- A) trem
- B) avião
- C) ferry boat
- D) ônibus
- E) automóvel

33. Na década de 1970, nos Estados Unidos, iniciou-se um processo que modificou profundamente a aviação comercial, criando oportunidades para a aparição de novas companhias aéreas e provocando a falência de empresas de aviação tradicionais. Dentre os pontos-chave do processo, pode-se destacar:

- Os vôos com distâncias iguais, mas em mercados diferentes não precisariam ter tarifas semelhantes;
- Houve liberdade para a prática de descontos e promoções.
- Houve maior liberdade para novos entrantes em rotas recém-criadas.

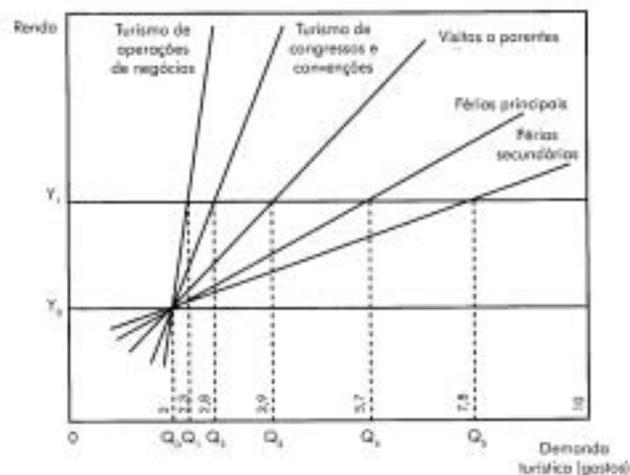
Esse processo tornou-se conhecido como:

- A) desregulamentação
- B) desintermediação
- C) liberdades do ar
- D) acordos bilaterais de tráfego aéreo
- E) acordos multilaterais de tráfego aéreo

34. Apoiadas no uso cada vez maior da tecnologia da informação, as empresas aéreas desenvolveram sofisticados *softwares* que permitem o melhor aproveitamento da capacidade de assentos dos aviões, fixando o preço das passagens de acordo com a procura – em horas ou rotas com maior demanda os preços sobem e, nos vôos em que a procura está fraca, são feitas promoções. A esses sistemas é dado o nome de:

- A) variáveis de demanda
- B) gerenciamento de lucros
- C) centrais de reservas informatizadas
- D) otimizadores de *load factor*
- E) *low cost low fare*

35. Observe a figura abaixo, que apresenta como a demanda de diferentes tipos de turismo é afetada em função da variação da renda.



Com base nessa figura, é possível afirmar que:

- A) Pequenas variações de renda afetam fortemente a demanda do turismo de negócios.
- B) Visitas a parentes são menos afetadas por variações na renda do que o turismo de congressos e convenções.
- C) A demanda por férias secundárias é mais afetada por variações na renda do que a demanda das férias principais.
- D) Grandes variações na renda causam pequenas variações na demanda das férias secundárias.
- E) A demanda por férias principais é menos sensível à variação de renda do que o turismo de negócios.

36. Um dos modelos mais utilizados atualmente pelas companhias aéreas para melhorar a ocupação dos vôos é o sistema *hub and spoke*. Esse sistema consiste em:

- A) concentrar 80% dos vôos de sua malha nas dez cidades com maior demanda de tráfego
- B) oferecer um número maior de vôos diretos ligando as cidades atendidas por sua malha aérea
- C) negociar acordos com companhias aéreas congêneres para racionalizar os horários entre as empresas
- D) montar seus vôos com um grande número de escalas para atender uma maior quantidade de cidades
- E) concentrar suas rotas em centros de distribuição onde são feitas as conexões para cidades secundárias

37. Nos estudos dos sistemas turísticos, a análise das suas estruturas, constituídas pelos elementos e suas relações, devem-se observar três características principais, que são:

- A) tamanho do sistema; correlação entre as suas variáveis; casualidades das variáveis
- B) dimensão do sistema; tipologia dos elementos; arranjo dos componentes
- C) organização do sistema; número de componentes; relações entre eles
- D) casualidade entre as variáveis; tamanho do sistema; arranjo entre as variáveis
- E) tamanho do sistema; tipologia das variáveis; número de elementos

38. Uma comunidade sustentável, de acordo com a concepção proposta por C. Michael Hall (2001), deve apresentar quatro características fundamentais. Essas características são:

- A) integridade econômica e social; qualidade de vida; IDH elevado; renda per capita acima da média mundial
- B) integridade ecológica, social e cultural; qualidade de experiência para seus visitantes; governo democrático e participativo
- C) qualidade de vida; IDH superior a 0,80; meio ambiente natural totalmente preservado; sustentabilidade econômica
- D) segurança econômica; integridade ecológica; qualidade de vida; poder e responsabilidade conferidos à sua população
- E) segurança econômica; poder e responsabilidade compartilhados entre todos os seus membros; meio ambiente natural em equilíbrio; qualidade de vida elevado

39. Uma das tendências metodológicas atuais nos processos de planejamento estratégico de destinos turísticos é aquela conhecida como *marketing* de lugares (*city-marketing*). Segundo seus seguidores, são possíveis vários investimentos em um lugar para melhorar as suas condições de vida, melhorar o potencial de investimentos e ampliar o potencial de atração para visitantes, partindo-se de quatro componentes do local, quais sejam:

- A) o lugar como lócus de vida dos moradores; o lugar como matéria prima para o turismo; o lugar enquanto produto a ser comercializado; o lugar como entretenimento e recreação
- B) o lugar como característica; o lugar como ambiente fixo; o lugar como provedor de serviços; o lugar como entretenimento e recreação
- C) o lugar como característica; o lugar enquanto ambiente equilibrado e sustentável; o lugar como provedor de serviços; o lugar como produto a ser comercializado
- D) o lugar como produto comercializável; o lugar como lócus de vida; o lugar como ambiente fixo; o lugar como entretenimento e recreação
- E) o lugar como ponto de encontro; o lugar como ambiente fixo; o lugar como lócus da produção e do consumo do turismo; o lugar como matéria prima

40. O planejamento estratégico aplicado ao turismo é um processo pelo qual as organizações se adaptam eficientemente ao seu ambiente ao longo do tempo, integrando planejamento e gerenciamento em um único processo, sempre lidando com as seguintes questões:

- A) O que queremos? ; Para onde iremos? Como chegaremos lá?
- B) Onde estamos? ; Para onde queremos ir? ; Por que queremos ir para lá?
- C) Onde estamos agora? ; Para onde queremos ir? ; Como chegaremos lá?
- D) Qual nossa situação atual? ; Que potencial temos para crescer? ; Como viabilizar este potencial?
- E) Como conseguir crescer mais rápido? ; Quais nossos recursos disponíveis? ; Qual a visão de futuro que pretendemos seguir?

41. Relacione os métodos de planejamento turístico praticados a partir da Segunda Guerra Mundial, listados na coluna da esquerda, com as afirmativas apresentadas na coluna da direita.

- | | |
|--------------------|--|
| 1- Fomento | () O turismo é visto como uma alternativa essencialmente boa, que deve ser desenvolvido e estimulado sempre. |
| 2- Econômico | () O planejamento é visto como um processo político de tomada de decisões, necessariamente integrado a outros setores, contemplando os valores econômicos, ambientais e socioculturais. |
| 3- Físico-espacial | () O turismo é entendido de forma mais complexa, onde o planejador deve assumir uma postura de "facilitador" do processo. |
| 4- Comunitário | () O turismo é entendido como setor econômico, capaz de gerar empregos, captar divisas e estimular o desenvolvimento regional. |
| 5- Sustentável | |

A seqüência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1; 2; 3; 4; 5
- B) 1; 3; 5; 4; 2
- C) 1; 3; 5; 2; 4
- D) 5; 4; 2; 3; 1
- E) 5; 4; 3; 2; 1

42. O conceito: "o máximo uso que se pode fazer de um destino turístico sem que se causem efeitos negativos sobre seus próprios recursos biológicos, sem reduzir a satisfação dos visitantes ou sem que se produza efeito adverso sobre a sociedade receptora, a economia ou a cultura da área" está relacionado à:

- A) capacidade de carga ecológica
- B) capacidade de carga do turista
- C) capacidade de carga econômica
- D) capacidade de carga social
- E) capacidade de carga total

43. Um dos fatores associados ao desenvolvimento turístico é o aumento da população dos visitantes/turistas. Do ponto de vista sociocultural, os impactos (positivos e negativos) gerados por aquele fator são, respectivamente:

- A) melhoria da renda per capita da população local; aceleração dos índices de insegurança e de criminalidade local
- B) aumento do número de leitos e dos empregos locais; diminuição da oferta de serviços urbanos para os residentes
- C) melhoria das condições de infra-estrutura sanitária e de educação e na qualidade de vida local; aumento nos congestionamentos e nos índices de criminalidade local
- D) aumento do salário médio real da população economicamente ativa; aumento nos índices de criminalidade ligado ao aumento do consumo de drogas
- E) aumento do número de pessoas empregadas diretamente na hotelaria; aumento da prostituição infantil e dos índices de criminalidade local

44. Os principais custos econômicos oriundos do desenvolvimento da atividade turística em uma determinada região são:

- A) substituição das atividades tradicionais; inflação descontrolada; aumento do custo de vida local; perda de benefícios econômicos indiretos; distorções na formação da mão-de-obra local
- B) custo de oportunidades; aumento acelerado da inflação; desabastecimento do mercado de alimentos local; perda de benefícios econômicos potenciais
- C) distorções na estrutura da economia local; substituição das atividades tradicionais pelos serviços; descaracterização da produção artesanal local; possível inflação derivada do turismo
- D) custos de oportunidades; possível inflação derivada do turismo; perda de benefícios econômicos potenciais; distorções na economia local.
- E) alteração na estrutura da economia local; aumento do nível de desemprego entre os moradores tradicionais; perda de benefícios econômicos potenciais; concorrência com outros setores econômicos da região

45. Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), o setor público pode atuar no mercado turístico em diferentes níveis, conforme a estrutura administrativa de cada país. Esses níveis mencionados são:

- A) nacional, estadual e municipal
- B) regional, municipal e local
- C) nacional, internacional e local
- D) nacional, regional e local
- E) internacional, estadual e local

46. O patrimônio turístico entendido como a matéria-prima que possibilita o desenvolvimento turístico de determinados lugares, pode ser definido como:

- A) O conjunto de recursos naturais e culturais de uma determinada comunidade que, a partir de um processo de planejamento, pode ser colocado à disposição dos visitantes.
- B) O conjunto potencial (conhecido e desconhecido) dos bens materiais ou não à disposição do homem, e que podem ser utilizados, mediante um processo de transformação, para satisfazer suas necessidades turísticas.
- C) O conjunto de bens materiais, conhecidos ou não, ainda não apropriados pelo mercado por conta da ausência de infra-estrutura de acesso.
- D) O conjunto do patrimônio geomorfológico e arquitetônico de uma determinada região que, a partir de um processo de transformação apropriado, pode atender às necessidades de lazer e entretenimentos dos visitantes.
- E) O conjunto de bens materiais e imateriais de uma região que, a partir da inserção de sinalização e de infra-estrutura de acesso, é disponibilizado para o mercado turístico para comercialização.

47. A principal função da política pública de turismo é:

- A) organizar e normatizar o mercado turístico, evitando a concorrência desleal e os abusos contra os consumidores
- B) compatibilizar o princípio de liberdade de mercado e de empresa com a preservação das vantagens estruturais que assegurem a continuidade da atividade em condições adequadas
- C) compatibilizar o princípio de liberdade de mercado e de empresa com a preservação do meio ambiente natural e cultural e das características originais das comunidades receptoras
- D) compatibilizar o princípio de liberdade de mercado com as necessidades de atendimento das expectativas dos visitantes e de melhoria da qualidade de vida da população local
- E) normatizar e regular o mercado turístico, de modo a compatibilizar os interesses dos seus agentes produtores, garantindo a lucratividade para os empresários e o atendimento das expectativas dos visitantes

48. O papel central do Estado, em relação a regulação do funcionamento do mercado turístico atual, deve estar focado:

- A) na fixação de critérios de desenvolvimento e na coordenação das atuações dos agentes privados que nele interagem
- B) na fixação de normas de controle, tanto da qualidade dos serviços prestados como dos preços praticados pelos agentes privados
- C) na definição das estratégias de segmentação do mercado a ser adota pelo conjunto de agentes produtores do turismo, públicos e privados, de modo a garantir a sustentabilidade econômica do setor
- D) na elaboração de planos e políticas de turismo democraticamente desenvolvidas, garantindo o atendimento dos interesses de todos os agentes privados que interagem no mercado turístico local
- E) na fixação de critérios de desenvolvimento para o setor turístico competente, garantindo a qualidade dos produtos e dos serviços oferecidos aos visitantes e a rentabilidade de todo o setor

49. Visto pelo prisma econômico, a intervenção do poder público em uma atividade como a turística justifica-se pela existência de falhas no mercado. De um modo geral, as falhas mais facilmente observáveis no mercado turístico atual são:

- A) estruturas de mercado (oligopólios) viciadas e carentes de concorrência; custos sociais gerados pela atividade; índices elevados de inflação
- B) concorrência desleal, principalmente por parte do capital internacional, representado pelas grandes empresas operadoras; custos sociais elevados; baixo índice de profissionalização das empresas do setor
- C) predomínio de poucos grupos internacionais, que ditam as regras do mercado, prejudicando os pequenos investidores; elevados custos sociais e ambientais; baixo controle da qualidade dos serviços oferecidos
- D) estruturas de mercado verticalizadas, dominadas pelo capital internacional; baixo índice de profissionalização do setor; elevados custos ambientais
- E) estruturas de mercado (oligopólios ou monopólios) que impedem a livre concorrência; existência de bens públicos (infra-estrutura de acesso, segurança, áreas de preservação, etc.); custos sociais gerados pela atividade

50. Para fins de critérios estatísticos, a OMT subdivide o consumidor do produto turístico em turista e excursionista, com base na adoção de uma variável específica. Essa variável é:

- A) tempo de permanência/estada no local visitado
- B) fator motivador principal das viagens
- C) tipo de meio de transporte utilizado para chegar ao destino turístico
- D) gasto médio/dia
- E) meio de hospedagem utilizado durante a estada no local visitado

51. A atividade turística compõe-se de quatro elementos básicos, a saber:

- A) oferta, demanda, áreas emissoras e áreas receptoras
- B) demanda, oferta, espaço geográfico e operadores de mercado
- C) oferta, demanda, mercado turístico e destino turístico
- D) demanda, produto, operadores de mercado e destino turístico
- E) espaço geográfico, consumidores efetivos, consumidores potenciais e mercado turístico

52. Para a Organização Mundial de Turismo (OMT), o entorno habitual de uma pessoa compreende:

- A) A área que circunda sua residência, mais todos aqueles lugares que visita freqüentemente
- B) A área compreendida num raio distância/tempo igual ou inferior a 2 horas de deslocamento
- C) O espaço de vida da pessoa, onde ela realiza suas funções sociais básicas como trabalho, repouso e educação
- D) Seu espaço de trabalho e residência
- E) A área na qual a pessoa circula diariamente para exercer suas tarefas pessoais cotidianas

53. A definição oficial da OMT entende o turismo como as atividades que as pessoas realizam “durante suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras”. Nessa definição estão contempladas as principais características do turismo, que são:

- A) duração das viagens; motivações amplas para as viagens turísticas; inclusão do tempo de preparação da viagem no conceito de turismo
- B) temporalidade dos deslocamentos; espacialidade; fatores motivadores restritos
- C) fatores motivadores das viagens e deslocamentos espaciais para lugares diversos
- D) temporalidade dos deslocamentos; motivação das viagens centradas no lazer e nos negócios; deslocamentos espaciais
- E) fatores motivadores das viagens; temporalidade das viagens; deslocamentos físicos para lugares distintos do entorno habitual do turista

54. De acordo com as estatísticas e previsões da Organização Mundial do Turismo (OMT), as três principais regiões emissoras dos fluxos turísticos internacionais, em ordem decrescente, são:

- A) Europa, Américas e Ásia Oriental/Pacífico
- B) Américas, Oriente Médio e Europa
- C) Ásia Oriental/Pacífico, Europa e Américas
- D) Américas, Europa e Ásia Ocidental/Pacífico
- E) Europa, América do Norte e Ásia Oriental/Pacífico

55. As localidades com recursos de beleza cênica notável vêm sendo “invasas” nas temporadas de férias por turistas ávidos para usufruir seu tempo livre de forma mais gratificante possível, sem considerar os riscos que sua presença (em massa) e seu comportamento propiciam aos recursos naturais, às populações autóctones e ao patrimônio histórico-cultural. Segundo Ruschmann (1997), para minimizar os problemas gerados pelo fluxo turístico, mantendo ou até ampliando sua atratividade, é necessário:

- A) planejar o turismo na localidade, sendo isto fundamental e indispensável para o desenvolvimento turístico harmônico e em equilíbrio com os recursos naturais, culturais e sociais dos núcleos receptores, evitando, assim, que o turismo destrua as bases que o fazem existir
- B) priorizar os efeitos multiplicadores econômicos, pois, a partir do momento em que a atividade turística gera riqueza, a mesma passa a disponibilizar recursos e a propiciar as condições ideais para o desenvolvimento sustentável do turismo e, conseqüentemente, do núcleo receptor
- C) criar unidades de conservação, como as reservas biológicas (REBIOS), cuja legislação possibilita a conservação da natureza e permite o turismo de maneira sustentável
- D) vincular o turismo a outras atividades econômicas, como a extração do petróleo, fato que vem acontecendo com alguns municípios na Região Norte Fluminense
- E) aplicar a metodologia Delphi, a fim de detectar os problemas ambientais provocados pelo fluxo turístico de alto impacto, gerados nos núcleos receptores

56. O volume de impactos destrutivos gerados pela ação humana sobre os ecossistemas vem ampliando a flexão sobre as atuais formas de desenvolvimento. Defende-se a tese de que apenas as ações planejadas nos núcleos turísticos receptores, baseadas em uma metodologia científica adequada, podem conduzir a uma evolução favorável aos empreendedores, às populações receptoras, aos turistas e aos próprios destinos, com vistas ao desenvolvimento sustentável da atividade turística. Segundo Ruschmann, desenvolvimento sustentável do turismo se caracteriza como:

- A) o modelo turístico que garante o uso de recursos turísticos exclusivamente naturais, minimizando seus impactos e o risco de extinção
- B) o modelo que atende às necessidades dos turistas atuais, sem comprometer a possibilidade do usufruto dos recursos turísticos pelas gerações futuras
- C) o modelo baseado no ecoturismo, segmento do mercado turístico que mais cresce no mundo
- D) o tipo de turismo realizado apenas em espaços naturais adaptados e que recebe denominações variadas, como turismo ecológico, turismo verde, turismo alternativo ou ecoturismo
- E) o modelo de deslocamento humano cujo tempo de permanência seja inferior a um ano e maior do que 24 horas, exigindo do viajante uma atuação que respeite a natureza e propicie geração de riqueza para o núcleo receptor, evitando contato com a população local, para não propiciar mudanças em suas culturas tradicionais

57. É perceptível nos grandes centros urbanos a deterioração da qualidade de vida de parcela significativa da sua população, principalmente aquela que já era contemplada pela infra-estrutura urbana básica necessária. Durante os fins de semana, feriados e férias, muitas pessoas abandonam as cidades, dispostas a escapar do seu cotidiano habitual. Tal fato contribui para o crescimento dos fluxos turísticos, já que um percentual cada vez maior da população humana reside nas cidades. Mas este não é o único motivo. Outro fator que contribuiu para o crescimento dos fluxos turísticos no mundo foi:

- A) a redução da jornada diária de trabalho, permitindo mais tempo livre aos trabalhadores para realizarem viagens turísticas
- B) a estatização dos alojamentos e meios de hospedagem, expressão do atual modelo neoliberal, facilitando o pernoite a partir da diminuição do valor das diárias nos hotéis, pousadas e albergues, principalmente aqueles que passaram a ser administrados por grandes cadeias hoteleiras internacionais
- C) a liberação de formalidades aduaneiras, a eliminação de vistos e a unificação de documentos de viagens em muitos lugares no mundo, estimulando e ampliando as viagens internacionais
- D) o êxodo rural, propiciando deslocamentos constantes do campo para as cidades
- E) o aumento da produção de veículos automotores, principalmente os automóveis e motocicletas, que passaram a ser meios de transportes importantes para o turismo e tornando-se os veículos mais utilizados nos deslocamentos turísticos internacionais e intercontinentais

58. É necessário controlar o crescimento quantitativo dos fluxos turísticos em determinados núcleos receptores, já que os ecossistemas sensíveis ficam irremediavelmente comprometidos quando se ultrapassam os limites de sua capacidade de carga/suporte. A definição e o respeito à capacidade de carga do núcleo turístico tende a propiciar a preservação dos recursos locais, mas também tendem a gerar:

- A) o descontentamento dos turistas, pois os mesmos não poderão mais visitar a área com excesso de bagagem por causa das restrições da capacidade de carga
- B) a insatisfação total da comunidade local, pois a redução do número de visitantes gerará a redução dos benefícios econômicos
- C) a dispensa de fiscais nos atrativos turísticos, pois a definição e divulgação da capacidade de carga nos atrativos permitem ao turista conhecer o número estabelecido de visitantes que podem usufruir do recurso turístico
- D) o aumento do preço, pois a determinação da capacidade de carga dos núcleos turísticos receptores limitará o acesso dos visitantes em determinadas áreas, o que gerará uma demanda maior do que a oferta e, conseqüentemente, tende a aumentar os preços para os visitantes
- E) o predomínio do turismo de massa nestas localidades

59. As viagens massificadas, impessoais e realizadas em destinos já inseridos plenamente no mercado turístico global, como muitos balneários na costa européia e até mesmo brasileira, tendem a perder espaço para os fluxos turísticos do futuro, cuja nova tendência reflete o desejo dos turistas pelo *small is beautiful*, que se opõe radicalmente ao turismo de massa. Uma característica desta nova tendência do turismo internacional é:

- A) garantir a um percentual cada vez maior da população o acesso a destinos turísticos plenamente inseridos no mercado turístico internacional
- B) a facilidade de obtenção de crédito, garantindo a ampliação gradativa do número de visitantes aos destinos massificados
- C) ser realizado por grandes grupos que favorecerão a comunidade local através dos efeitos multiplicadores do turismo
- D) ampliar significativamente o turismo de negócios, principal expressão da nova tendência do turismo internacional
- E) ser personalizado e realizado em grupos pequenos de pessoas, que farão atividades seletivas, realizadas em equipamentos qualitativamente estruturados

60. O conceito do ciclo de vida das destinações turísticas foi criado por Butler, com base no conceito desenvolvido pelo *marketing* de produtos, aplicando-o para estudar o crescimento e o declínio dos equipamentos turísticos e das regiões nas quais estes se localizavam (RUSCHMANN, 1997). O modelo de Butler define que o ciclo de vida das destinações turísticas apresenta as seguintes fases: exploração, investimento, desenvolvimento, consolidação, estagnação e declínio ou rejuvenescimento.

A fase caracterizada pela redução da participação e do controle dos equipamentos pela população local, dando lugar às facilidades criadas por organizações externas que estimulam o crescimento do número de visitantes é:

- A) exploração
- B) investimento
- C) desenvolvimento
- D) consolidação
- E) estagnação